



Braga em risco

12 A 20 DE NOVEMBRO

6 exposições, colóquio, apresentação de livros, mercado riscado, visitas guiadas, sessões de animatógrapho, concertos, teatro, performance e um mágico espaço de oficinas farão da cidade de Braga a cidade do Risco.

Este primeiro encontro visa uma abordagem de forma artística e criativa ao mundo da ilustração e à união, em perfeita correlação, com aquela que é mais antiga cidade de Portugal.

Em cada rua, e recanto, há uma história à espera, esboços, traços, riscos, universos de cores e milhares de rostos ilustrados.

EXPOSIÇÕES

“BRAGA 22 x 22”

12 nov. a 3 dez.

Casa dos Crivos

Anabela Dias, Ana Biscaia, Cátia Vidinhas, César Figueiredo, Danuta Wojciechowska, Evelina Oliveira, Fedra Santos, Ileana Rovetta, José Machado, Mafalda Milhões, Marc Parchow, Margarida Botelho, Marta Madureira, Patrícia Figueiredo, Paulo Galindro, Rachel Caiano, Raquel Costa, Sandra Sofia Santos, Sara Feio, Sebastião Peixoto, Sérgio Ribeiro, Uma Joana

Curadoria: **Pedro Seromenho**

Nesta coletiva de ilustração encontrarás vinte e dois olhares diferentes. O desafio foi lançado e este é o resultado do trabalho de vinte e dois ilustradores que aceitaram ver, sentir e representar a cidade de Braga com traços únicos e inconfundíveis. Os trabalhos exibidos refletem o talento e a singularidade de vários autores que são premiados e reconhecidos a nível nacional. Outros são valores emergentes que vão dar que falar. Porque numa cidade é tão importante o passado e o património, quanto o futuro e a inovação. A arte é a reinvenção da realidade. Ou, neste caso concreto, de uma cidade.

“DANÇA” de João Fazenda

Vencedor do Prémio Nacional de Ilustrador 2015.

12 nov. a 20 nov.

Antiga Sapataria Arcadia – Praça da República

Ele quer dançar, mas o corpo não obedece; ela é leve e balança. Ele é contido e rectilíneo; ela é descontraída e voa com ritmo. Ele vive num mundo ortogonal, pesado e previsível, até descobrir que há pesos que devem ficar para trás.



Braga em risco

12 A 20 DE NOVEMBRO

“J O E”, de Paulo Oliveira

12 nov. a 17 dez.

Museu da Imagem

A 'J O E' é o caderno de viagem a qualquer lado, de alguém cujo heterónimo ainda não se conhece.

As imagens e as palavras vêm do acaso, sem serem procuradas, apenas descobertas e guardadas, até que um dia se organizam para fazerem um qualquer sentido, materializadas num suporte físico ou digital, e em uníssono, instigarem uma espécie de felicidade.

“O JARDIM” de Vasco Araújo

12 nov. a 17 dez.

Museu da Imagem

Col. Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea, Porto. Aquisição em 2007

Em “O Jardim” Vasco Araújo utiliza excertos de duas obras canónicas da Antiguidade Clássica: a “Odisseia” e a “Ilíada” de Homero. Duas mulheres e três homens – encarnados por esculturas de africanos em bronze, filmadas em grande plano – mantêm uma “conversa” surpreendentemente atual sobre a condição do estrangeiro. As esculturas pertencem ao antigo Jardim Colonial (hoje Jardim Tropical), em Lisboa, integrado na Exposição do Mundo Português de 1940. Recriação do ambiente e das paisagens das colónias portuguesas, este jardim constitui a representação em miniatura do império colonial português na ótica da propaganda e da ideologia do Estado Novo.

O trabalho deste artista, marcado por um forte carácter cénico, é povoado por um universo de referências literárias, históricas e culturais como a ópera e a mitologia clássica. Constantes na obra de Vasco Araújo são também a problematização da nossa relação com a diferença – sexual, racial – e uma reavaliação crítica do passado colonial português.

“ROSTOS DA MINHA TERRA”

12 a 20 nov.

Torre Menagem

A instalação artística “*Rostos da minha Terra*”, integrado no Projeto Educativo “*À Descoberta de Braga*”, é um convite a conhecer melhor as personagens icónicas de Braga, em particular: *André Soares, Carlos Amarante, Dom Diogo de Sousa, Dom João Peculiar, Dom José de Bragança, Dom Paio Mendes, Dom Rodrigo de Moura Telles, Francisco Sanches, São Frutuoso, São Martinho de Dume, Tyche e Maria Ondina Braga*.

O objetivo é atribuir a este espaço, Torre de Menagem, uma nova vida (embora efémera), repleta de cor e criatividade, transformando-o num ambiente onírico sob o olhar atento das personalidades icónicas, repletas de história, da cidade.

Os rostos das diferentes personalidades bracarense ilustradas por César Figueiredo foram intervencionadas pelos alunos de forma livre e criativa.

Arte Colaborativa em parceria com Isabel Bartolomeu e Ricardo da Silva

Escolas Colaborantes:

Agrupamento de Escolas D. Maria II, Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Escola Básica da Sé, Escola Básica de Nogueira, Escola Básica 2/3 de Real, Escola Secundária Carlos Amarante, Esprominho.



Braga em risco

12 A 20 DE NOVEMBRO

“BRAGA EM CARTOON” de Adão Silva

12 a 20 nov.

Turismo

Os trabalhos expostos têm como pano de fundo a própria cidade de Braga, o seu rico património material, imaterial, as suas gentes e os seus costumes e tradições.

Através do cartoon, e da sua peculiar forma de expressão, apresentam-se, de forma *sui generis*, situações e figuras bem conhecidas da nossa praça, aliando o humor ao desenho como sátira social.

ANIMATOGRAPHO

Animatographo é uma programação cinematográfica da Confederação – coletivo de investigação teatral dedicada à Infância e Juventude. O nome dado a estas sessões vem do latim *animus* (animado) e do grego *graphein* (descrever). Foi este o nome dado às primeiras salas de cinema portuguesas e simultaneamente o termo pelo qual ficou conhecido em Portugal o *Cinematographo*, uma máquina de filmar, revelar e projetar, patenteada pelos irmãos Lumière (França) em 1895 e trazida para Portugal em 1896 pelo pioneiro do cinema português Aurélio Paz dos Reis.

O **Animatographo – volume 4**, é uma programação da Confederação – coletivo de investigação teatral em colaboração com a Câmara Municipal de Braga e a Casa da Animação (Porto). Está dividido em 2 partes distintas: uma **Mostra Documental** denominada “**Regina Pessoa, e a Trilogia da Infância**”, onde estão patentes **brinquedos ópticos** que podemos ver e experimentar, provenientes do espólio da Casa Museu de Vilar, e a projeção contínua das três curta-metragens que compõem esta trilogia.

12 a 20 nov.

10h30 – 18h30

Casa dos Crivos

MOSTRA DOCUMENTAL

TRILOGIA DA INFÂNCIA | O UNIVERSO DE REGINA PESSOA

Regina Pessoa nasce em Coimbra em 1969. Obteve a licenciatura em Pintura na Faculdade de Belas Artes do Porto e começou a trabalhar em animação em 1982. Em 2012 realiza “**Kali o pequeno Vampiro**”, uma co-produção Portugal-França-Canadá-Suíça, usando desta vez gravura animada digital. Este é o terceiro e último episódio de uma trilogia dedicada à infância sendo também largamente reconhecido: Prémio Hiroshima 2012; nomeação para os Annie Awards 2013; finalista do Cartoon D’OR 2013.

Braga em risco

12 A 20 DE NOVEMBRO

19 nov.

15h00

Casa dos Crivos

SESSÃO PARA TODA A FAMÍLIA

TRILOGIA DA INFÂNCIA REGINA PESSOA

Duração 23'

A Noite

É a história de uma criança e da sua mãe, duas vidas solitárias que não comunicam entre si. Essa solidão por vezes atinge a dimensão da noite. Escura é a noite. Escura é a mãe. E escuro se torna todo o universo quando se está só e desamparada.

História Trágica com Final Feliz

Há pessoas que, contra a sua vontade, são diferentes. Tudo o que desejam é serem iguais aos outros, misturarem-se deliciosamente na multidão. Há quem passe o resto da sua vida lutando para conseguir isso, negando ou tentando abafar essa diferença. Outros assumem-na e dessa forma elevam-se, conseguindo assim um lugar junto dos outros... no coração.

Kali, o Pequeno Vampiro

Esta é a história de um rapaz diferente dos outros, que sonha em encontrar o seu lugar ao sol. Tal como a lua passa por diferentes fases, também o Kali tem de enfrentar os seus medos e demónios interiores para, no final, encontrar a passagem para a luz. Um dia ele vai desaparecer... ou talvez seja apenas mais uma fase de mudança.

15h30

Casa dos Crivos

SESSÃO PARA TODA A FAMÍLIA

“O MENINO E O MUNDO” | ALÊ ABREU

A sofrer com a falta do pai, um menino deixa a sua aldeia e descobre um mundo fantástico dominado por máquinas-bichos e estranhos seres. Uma inusitada animação com várias técnicas artísticas que retrata as questões do mundo moderno através do olhar de uma criança.

Esta multipremiada animação, de um desenho/ilustração singulares, surge para nos questionar o mundo moderno através do olhar de uma criança que, sentindo a falta do pai, parte da sua aldeia em busca do desconhecido.

Duração 85'

Programação Confederação – colectivo de investigação teatral

Produção Câmara Municipal de Braga

Espólio da Mostra Documental Casa Museu de Vilar

Em colaboração com a Casa da Animação; Cineclube Aurélio da Paz dos Reis

Design e Comunicação Rita Pereira

Agradecimentos Abi Feijó, Regina Pessoa, Regina Machado...



Braga
em
risco

12 A 20 DE NOVEMBRO

INSTALAÇÃO ARTÍSTICA e PERFORMANCES

12 nov.

10h30 – 18h00

Claustros da Rua do Castelo

INSTALAÇÃO ARTÍSTICA

“A LINHA DE BRAGA”

A comunidade é convidada a participar ilustrando livremente, numa viagem à descoberta do desenho livre explorando diversos tipos de linha.

12h00

Claustros da Rua do Castelo

PERFORMANCE

“YARA/IARA” | MARGARIDA BOTELHO

Uma performance teatral em que os autores recriam ao longo da travessia de um rio/dia, as cenas/páginas do livro Yara-lara com palavras, ilustrações e objetos que interagem com o público, intercalando a narrativa com episódios reais da experiência vivida na aldeia indígena Kararaô no coração da Amazónia. Na última página do livro irá ter lugar uma roda/dança em que todos dançarão com a índia Yara à luz da lua cheia.

Duração: 60 minutos

13 nov.

10h30 – 18h00

Claustros da Rua do Castelo

INSTALAÇÃO ARTÍSTICA

“ILUSTRAR COM AGULHAS E LINHAS”

Uma actividade partilhada que pretende unir gerações inspirada na arte de bordar e desafiar a comunidade numa viagem à descoberta do desenho livre explorando diversos tipos de linha, misturando cores e proporcionando momentos de partilha de saberes e histórias, entre todos.



Beaga
em
risco

12 A 20 DE NOVEMBRO

MERCADO RISCADO

12 nov.

11h00 às 17h00

Claustros da Rua do Castelo

A Rua do Castelo transforma-se em galeria viva com um mercado de ilustração, onde é possível comprar, observar o trabalho ao vivo, conversar com os ilustradores e ouvir histórias descomplicadas com a magia de um risco.

Ilustradores: Adão Silva, Anabela Dias, Danuta Wojciechowska, Ileana Rovetta, Mafalda Milhões, Margarida Botelho, Rachel Caiano, Raquel Costa, Sandra Sofia Santos, Sara Feio, Uma Joana.

Editoras: Paleta de Letras, Tcharan

CONCERTO

12 nov.

16h00

Rua do Castelo
FILHO DA MÃE

Guitarrista virtuoso, Rui Carvalho assume o papel de Filho da Mãe. Regressa com o seu terceiro álbum, "Mergulho", onde volta a desconcertar os ouvintes com uma deriva entre o bucólico e o tumultuoso.

Uma experiência que combina o bailado intrínseco entre ele e a guitarra, a tenacidade e amplitude de movimentos com que goza a música que faz e o nervo da dita música, assente num delicado e cuidado equilíbrio, que faz por explorar os limites de um instrumento solitário, mas auspicioso, ambicionando redescobri-lo a cada toque.



Braga em risco

12 A 20 DE NOVEMBRO

OFICINAS DO RISCO

O Espaço Oficina constitui-se com o objetivo de explorar as intenções, ideias, sonhos e emoções que estruturam e inspiram o processo da ilustração e a aplicação das mais variadas técnicas e materiais.

13 nov.

11h00

Casa dos Crivos

“DAS COISAS NASCEM COISAS – A LINHA” | RACHEL CAIANO

Oficina de ilustração

As coisas são mesmo o que são ou são outras coisas? Podemos ver o avesso das coisas? E o avesso das palavras?

Ao olharmos para os objectos do dia a dia podemos ver coisas escondidas? Um pente pode ser apenas um pente, mas também uma centopeia ou umas escadas. As coisas podem ser sempre outras coisas e a nossa tarefa é descobri-las. A nossa tarefa é manter o olhar curioso.

Público alvo: 5 -12 anos

Duração: 1h30min

15h00

Casa dos Crivos

“BIBLIOTECA ILUSTRADA” | DANUTA WOJCIECHOWSKA

Oficina de ilustração

Convidam-se pais e filhos a conhecer este conjunto de livros assim como o trabalho do ilustrador. Numa conversa inicial os livros ganham vida contando as suas histórias e algumas curiosidades sobre como nasceram. Num segundo momento vamos criar, ilustrando com cores e formas.

No final os participantes podem conhecer o calendário ilustrado 2017, com esta biblioteca e uma proposta de leitura para cada mês do ano.

Público-alvo: pais e filhos

Duração: 90 min

16h00

Casa dos Crivos

“UMA OFICINA QUE RIMA COM CAFEÍNA” | PAULO GALINDRO

Workshop de ilustração

O ilustrador Paulo Galindro viaja até Braga para mostrar a toda a família como as suas imagens ganham vida. Da tela em branco à versão final, da ideia à execução (com recurso a alguns materiais surpreendentes e aromáticos), venha descobrir como nasce uma ilustração.

Braga em risco

12 A 20 DE NOVEMBRO

Público-alvo: famílias

Duração: 1h30min

14 nov.

10h00

“PORTUGAL PARA AS CRIANÇAS” | DANUTA WOJCIECHOWSKA

Oficina de ilustração em espaço escola

Queremos convidar os alunos a serem autores do seu próprio livro.

Assim, apontamos para pistas e espaços que criámos para serem completados através de imagens, cores e palavras. Nesta sessão iremos conversar com os alunos sobre o processo de construção deste livro, motivações e experiências de vida, e da relação de cada um com a herança e cultura portuguesa. Por via deste contacto desafiamos os alunos a explorar o seu potencial criativo, ao mesmo tempo que vão aprofundando os laços afectivos com o país.

Os alunos terão a possibilidade de aquisição do livro autografado

Público-alvo: público escolar do 1º e 2º ciclo

Duração: 90 min

16 nov.

10h00

Casa dos Crivos

HORA DO CONTO E DO CANTO

“A LOCOMOTIVA” e “A HISTÓRIA DA PIRÁ” | MARC PARCHOW

“A Locomotiva” O Marc fala sucintamente de comboios e encena a leitura do poema onomatopeico *A Locomotiva*. Esta é talvez a mais conhecida das obras para crianças do escritor polaco Julian Tuwim, que conta e canta a viagem de um comboio puxado por uma locomotiva, graças a uma cascata de aliterações e onomatopeias em cerca de 50 versos e mais de 100 palavras.

“A História da Pirá” O Marc, o seu *kamishibai* e a sua guitarra contam a história da Pirá. Por fim, mostra como se desenha uma terrível piranha, responde a perguntas.

A parte musical e gráfica da oficina são particularmente importantes para estimular o sentido artístico e a sensibilidade estética dos mais pequenos.

Público-alvo: 6 – 12 anos

Duração: 60 min

14h30

Casa dos Crivos

“O ATELIÊ DO ILUSTRADOR” | MADALENA MARQUES | PATO LÓGICO

Oficina de Descoberta e Ilustração

Já alguém visitou algum? O que acontecerá por lá? Dentro de uma caixa sairão objetos vindos do ateliê do ilustrador André Letria. Esboços, ilustrações originais, tintas, pincéis,

Braga em risco

12 A 20 DE NOVEMBRO

fotografias, livros, etc. Uma vez vasculhado o ateliê, e se experimentássemos, agora nós, colocar através de traços, uma ideia no papel?

Público alvo: 8 -11 anos
Duração: 1h30min

18h00

Casa dos Crivos

“ILUSTRAÇÃO TERAPÊUTICA” | MARC PARCHOW

Nesta oficina, procuraremos atingir um estado de relaxamento mental, longe do bulício do quotidiano e do constrangedor medo do julgamento. Calmamente, vamos perder-nos no lânguido movimento de um pincel ou no lento riscar de um lápis.

O exercício de desenhar, quando liberto de preconceitos e do jugo das expectativas, tem por si só um efeito terapêutico e reconstituente.

Os métodos serão acessíveis a todos os participantes.

Se gosta de livros de colorir, este pode ser o seu próximo passo.

Público alvo: Adolescentes e Adultos
Duração: 3h

17 de nov.

10h30

Casa dos Crivos

OFICINA “(DES)FAZER UM LIVRO” | MADALENA MARQUES | PATO LÓGICO

Oficina de Descoberta e Montagem

Vivemos rodeados de livros feitos, terminados. Mas será que sabemos de que é feito um livro? O que é o miolo de um livro? Como é impresso? E cortado? Nesta oficina propomos um processo inverso. Em vez de construir, desconstruir. Abrir, descoser, dissecar. Tal e qual uma intervenção cirúrgica. Vamos ver o que está lá dentro?

Público alvo: 8 -11 anos
Duração: 1h30min

14h00

Casa dos Crivos

HORA DO CONTO E DO CANTO

“A LOCOMOTIVA” e “A HISTÓRIA DA PIRÁ” | MARC PARCHOW

“A Locomotiva” O Marc fala sucintamente de comboios e encena a leitura do poema onomatopeico *A Locomotiva*. Esta é talvez a mais conhecida das obras para crianças do escritor polaco Julian Tuwim, que conta e canta a viagem de um comboio puxado por uma locomotiva, graças a uma cascata de aliteraões e onomatopeias em cerca de 50 versos e mais de 100 palavras.

“A História da Pirá” O Marc, o seu *kamishibai* e a sua guitarra contam a história da Pirá. Por fim, mostra como se desenha uma terrível piranha, responde a perguntas.

A parte musical e gráfica da oficina são particularmente importantes para estimular o sentido artístico e a sensibilidade estética dos mais pequenos.



Braga em risco

12 A 20 DE NOVEMBRO

Público-alvo: 6 – 12 anos
Duração: 60 min

Inscrições/Informações

253 203 152

cultura@cm-braga.pt

COLÓQUIO

12 nov.

21h30

Museu do Traje

COLÓQUIO “LIVRO INFANTIL – DA IDEIA AO PRELO”

Com **Danuta Wojciechowska** (Lupa), **Mafalda Milhões** (Bichinho do Conto), **Marta Madureira** (Tcharan), **Pedro Seromenho** (Paleta de Letras)

Moderação **Ana Margarida Ramos** (Universidade de Aveiro)

Uma reflexão sobre o nascimento da ideia, a génese da obra e a produção gráfica. Os convidados são ilustradores e editores que unem esforços e visões em prol do livro infantil. Acompanham todo o processo, desde o primeiro risco até às mãos dos pequenos leitores.

APRESENTAÇÕES DE LIVROS

12 nov.

18h00

Theatro Circo

LANÇAMENTO DO LIVRO

“A CIDADE QUE QUERIA VIVER NO CAMPO”, DE PEDRO SEROMENHO

Ela nasceu casinha. E sempre que a primavera a visitava, o seu regaço florescia. Mas quando as pessoas chegaram, a saia verde que ela vestia começou a transformar-se. As casas espreguiçaram-se, as ruas alargaram-se e as janelas entreabriram-se com o sopro das histórias que moravam dentro. Numa das janelas havia um menino que passava as tardes inteiras a conversar com a sua amiga. Até ao dia em que ele teve de partir.

13 nov.

12h30

Casa dos Crivos

Beaga em risco

12 A 20 DE NOVEMBRO

APRESENTAÇÃO DO LIVRO
“**A GRANDE VIAGEM DO PEQUENO MI**”, DE SANDRO WILLIAM JUNQUEIRA E
RACHEL CAIANO

‘*A Grande Viagem do Pequeno Mi*’ conta a história de um menino, Mi, que através de perguntas, dúvidas e outros obstáculos, faz a sua viagem para a vida.

15h00

Casa dos Crivos

APRESENTAÇÃO DO LIVRO
“**O MENINO DOS CARACÓIS**”, CONTO INFANTIL DE HELDER MAGALHÃES,
ILUSTRADO POR CÁTIA VIDINHAS.

António, o menino dos caracóis, espera receber de presente uma bola de futebol, porém a professora oferece-lhe um lápis. Como será a reação de António, o menino dos caracóis?

O livro estará disponível a partir de Outubro e inclui a oferta de um lápis especialmente produzido pela Viarco Portugal.

TEATRO INFANTIL

20 nov.

11h00

GNRation

Teatro Infantil - Era uma vez no mês...
“**PLOUF**” | **IMAGINAR DO GIGANTE**

MOVIMENTOS CÉNICOS PARA PEQUENOS GIGANTES

salta, pula e chapina...plouf! boceja de braços abertos e ergue no ar sons que tocam as estrelas. gosta de correr nas nuvens ao final da tarde e de comer a lua às escondidas...

Espectáculo com uma linguagem abstracta, procurando dar espaço à livre imaginação e ao raciocínio. O cinema de animação, a ilustração, a plástica e o teatro físico, numa simbiose entre o mundo da estética, a poética e o público.

Este projecto é acompanhado pelo **Livro Plouf, ilustrado por Anabela Dias e escrito por Pedro Saraiva**, galardoado com Menção Honrosa atribuída pela revista norte-americana 3X3, uma referência mundial na ilustração contemporânea.

Espectáculo para maiores de 4 anos.

N.º de lugares sujeito à lotação da sala.